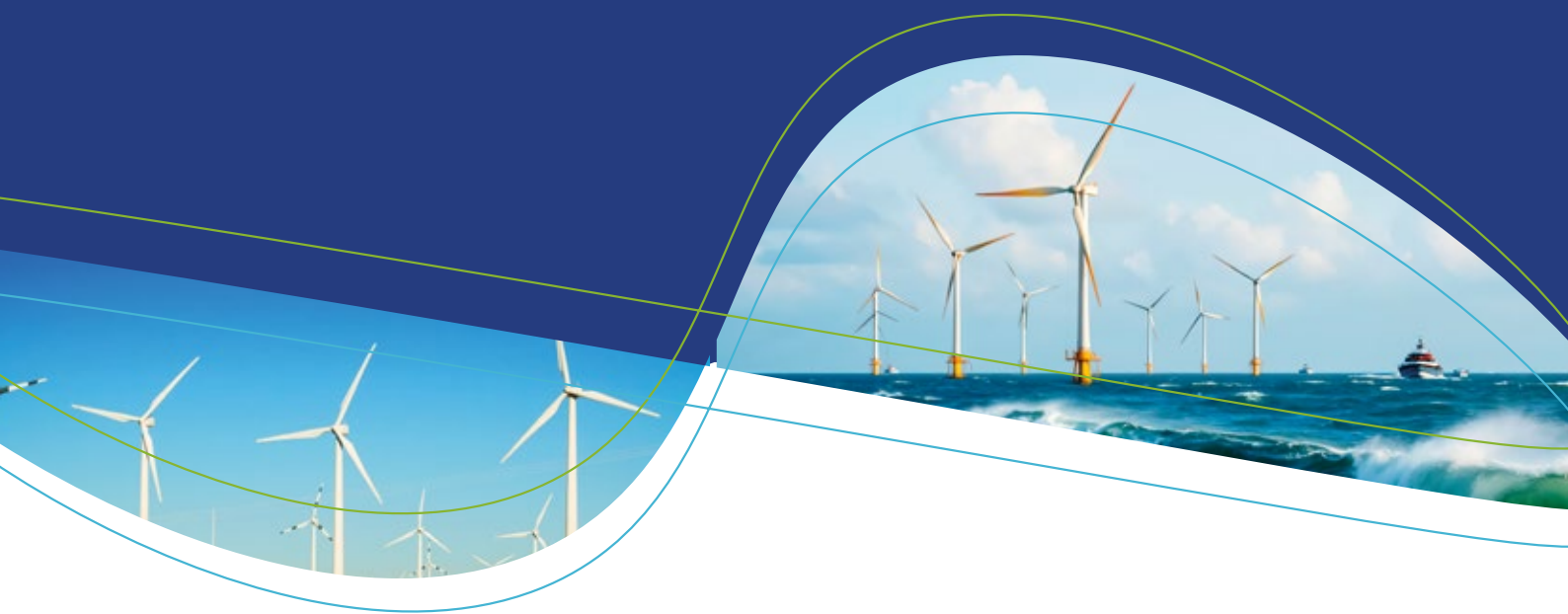


relatório anual 2024



ONSHORE OFFSHORE

ABEEólica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA EÓLICA E NOVAS TECNOLOGIAS

SUMÁRIO

Abertura

- 02 Mensagem da Presidente
- 03 Missão e Visão
- 03 Atuação da ABEEólica

O ano da energia eólica

- 04 Os principais números e destaques de 2024
- 05 Panorama das atividades da ABEEólica

Nossos associados

- 07 Quantos e quais são nossos associados
- 10 Grupo de Trabalho

Relações institucionais

- 11 Principais atuações da ABEEólica com Poder Público

Comunicação e eventos

- 14 Comunicação com imprensa e presença na mídia
- 15 Presença nas mídias sociais
- 17 Eventos realizados pela ABEEólica

Perspectivas

- 20 Objetivos e desafios para 2025

Balanco financeiro

- 21 Balanço patrimonial e demonstração do superávit
- 23 Notas explicativas

Estrutura Organizacional

- 31 Estrutura Organizacional

Informações corportivas e contato

- 32 Informações corporativas e contato



MENSAGEM DA PRESIDENTE

Terminamos 2024 com 149 empresas, contratamos novos colaboradores, e seguimos com mudanças estruturais de olho em um futuro que tende a nos pedir uma dedicação ainda maior para fazer a eólica retomar seu crescimento, reduzido nos últimos dois anos por conta da crise na indústria como reflexo de quedas contratuais.

Cada vez mais as empresas que estão entendendo a urgência em acelerar a transição energética e vemos globalmente o movimento em prol das fontes renováveis, tanto em eólica onshore e solar como também em eólicas offshore e outras fontes como biogás e biomassa. Mantivemos e ampliamos nosso olhar em sintonia com a geopolítica global, com este objetivo e conseguimos, em 2024, contribuir para que

o Brasil participasse de forma mais ativa e direta das discussões sobre clima e transição energética. Sim, somos um player relevante neste sentido.

Sobre o setor, a energia eólica terminou o ano de 2024 com 1.103 usinas e 33,7 GW de potência eólica instalada, o que representou um crescimento de 10,8% de potência em relação a dezembro de 2022 quando a capacidade instalada era de 25,63 GW. Em 2024, foram instalados 76 novos parques eólicos, totalizando 3,3 GW de nova capacidade, um novo recorde de instalação para a eólica no Brasil.

O período de crise é importante para reflexão e busca de caminhos. Foi um ano de muito estudo, aprendizado e união entre os associados. Vivemos um ambiente para diálogo e trabalho em conjunto. Saímos mais conscientes, unidos e refletindo o papel da ABEEólica nesta indústria de energias renováveis.

Boa leitura!



Elbia Gannoum
Presidente da ABEEólica

MISSÃO E VISÃO

Missão

Atuar para que a fonte eólica, e as novas tecnologias associadas, sejam a opção mais agregadora de valor para a sociedade na transição para uma economia sustentável e de baixo em carbono.

Visão

Ser reconhecida como uma instituição que move o Brasil e o mundo para uma economia socialmente justa, sustentável e de baixo carbono.

ATUAÇÃO

Fundada em 2002, a ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias) é uma Instituição sem fins lucrativos que, em dezembro de 2024, representava 149 associados pertencentes a toda a cadeia produtiva da energia eólica brasileira onshore e offshore: desde empresas fabricantes de equipamentos até fornecedores de serviços intermediários, consultores, desenvolvedores e investidores de parques eólicos.

Ao longo de seus mais de 20 anos, a Associação vem contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento e o reconhecimento da energia eólica como uma fonte competitiva e estratégica para a composição da matriz elétrica nacional. Para isso, mantém relacionamento constante com agentes governamentais que atuam e desenvolvem políticas relacionadas a temas como energia, regulação de mercado, meio ambiente e sustentabilidade.

A ABEEólica é formada por um corpo técnico especializado e dedicado exclusivamente à promoção e defesa da energia eólica em suas variadas frentes, incluindo questões técnicas, regulatórias, institucionais, de relacionamento com Poder Público, outras associações, jornalistas e acadêmicos.

A ABEEólica também é referência na consolidação dos dados do setor eólico brasileiro ao unir informações da ANEEL -



Agência Nacional de Energia Elétrica, da CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, da EPE - Empresa de Pesquisa Energética, do MME - Ministério de Minas e Energia, do ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, de investidores e de fabricantes de aerogeradores. As informações geradas são utilizadas no Brasil e no mundo para incentivar e aprimorar essa indústria.

Buscando amplificar os nossos objetivos, a ABEEólica atua internacionalmente. Desde o final de 2009, a Associação assumiu posição no board do Global Wind Energy Council - GWEC, o Conselho Global de Energia Eólica. Como instituição parceira do GWEC, a Associação é responsável pela comunicação de informações mundiais da organização para o Brasil, como o relatório com dados globais de energia eólica.

Na esfera nacional, a ABEEólica ganhou uma cadeira, representada pela presidente Elbia Gannoum, no Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS) que endereça diretamente ao Governo Federal os objetivos e interesses da indústria eólica. Com este objetivo, Elbia assumiu uma posição no Grupo de Trabalho do Conselho que trata da Transição Energética.

OS PRINCIPAIS NÚMEROS E DESTAQUES DE 2024

No Mundo¹

Em 2024, foram instalados 76 novos parques eólicos, num total de 3,3 GW de nova capacidade no Brasil. Fomos o quinto país que mais instalou eólicas onshore no mundo, totalizando 109 GW, de acordo com os dados do GWEC (Global Wind Energy Council).



No Brasil²

A energia eólica terminou o ano de 2024 com 1.103 usinas e 33,7 GW de potência eólica instalada, o que representou um crescimento de 10,8% de potência em relação a dezembro de 2023 quando a capacidade instalada era de 30,5 GW.

Em 2024, o que geramos de eólica poderia abastecer o consumo dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, representando 36 milhões de habitantes beneficiados³.

Dica

Veja outros dados no Boletim Anual de Dados de 2024, que se encontra publicado no site da ABEEólica. Lá você também pode encontrar os dados do crescimento dos Certificados de Energia Renovável.

1. Dados do Relatório Anual do GWEC (Global Wind Energy Council)
2. Dados Boletim Anual ABEEólica, com fontes como CCEE, ANEEL, MME e outros. Consulte Boletim na página da ABEEólica.
3. Dados IBGE 2022

PANORAMA DAS ATIVIDADES DA ABEEÓLICA

Durante o ano, os executivos da ABEEólica participaram de dezenas de eventos, reuniões, seminários e encontros para disseminar conhecimento em relação à energia eólica, incentivar discussões e defender a fonte, além de interagir frequentemente com autoridades com esta mesma missão.

Dos eventos nos quais a ABEEólica esteve presente em 2024, destacamos, por ordem de data, começando em janeiro e terminando em dezembro:

Evento Presencial - ABEEólica - ESG Day

Evento Virtual - Workshop CEBRI: Setor elétrico - Programa de Transição Energética

Evento Presencial - EY - PARTHENON | Desafios do H2V no Brasil

Evento Presencial - EXAME RENOVÁVEIS - Energias renováveis e abertura do mercado livre como vetores de competitividade ao país: Painel: Política industrial verde e atração de investimento

Evento Presencial - MME | Apresentação do Panorama e Papel do Brasil no Setor Energético Mundial

Evento Presencial - Energy Year 2024

Evento Presencial - GWEC - Global Strategy Retreat

Evento Presencial - Quinta Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - Painel: Reunião Temática sobre Energias Renováveis

Evento Presencial - Os Países do G20 e a Diplomacia dos Biocombustíveis

Evento Virtual - Regulamentação do Mercado de Carbono no Brasil no Senado Federal

Evento Virtual - EPBR | Mulheres de Negócios na Transição Energética

Evento Presencial - FUGRO - Dia Internacional da Mulher

Evento Presencial - MARSH | Ventos do Futuro - Oportunidades e Desafios da Energia Eólica Offshore

Evento Virtual - CIGRE - Women's Day

Evento Presencial - CNN Talks | Os rumos da Infraestrutura no Brasil: desafios e prioridades

Evento Presencial - Festa 11 anos da CELA

Evento Presencial: WORKSHOP PSR/CANALENERGIA 2024

Evento Presencial - BNEF Forum | Zero Summit

Evento Presencial - Agenda setorial e workshop PSR

Evento Virtual - Seminário CDESS e G20: Contribuições de Conselheiras e de Conselheiros para um mundo justo e sustentável

Evento Virtual - CAMEX (MDIC) - "O Brasil e a UE na Economia Circular"

Evento Presencial - CNI | Construindo a Agenda Legislativa da Indústria 2024 - Lançamento da Agenda Legislativa da Indústria 2024

Evento Presencial - Berlin Energy Transition Dialogue 2024

Evento Presencial - I-REC Day Brazil 2024

Evento Presencial - CERAWEEK 2024

Evento Presencial - Valor | Fórum Nordeste: uma nova fronteira do desenvolvimento do Brasil

Evento Presencial - GOWA e GWEC | Mesa redonda com Thiago Barral

Evento Presencial - WOMEN ENTREPRENEUR FORUM – WEFORUM 2024

Evento Presencial - Brazil Offshore Wind Summit

Evento Presencial - AYA Hub e Pacto Global da ONU - Fórum Ambição 2030

Evento Presencial - Abeeólica e Congresso

Evento Presencial | Medida Provisória de Energias Renováveis e Redução de Tarifas

Evento Presencial - DNV | 50 years of DNV in Brazil

Evento Presencial - Fórum Brasileiro de Líderes em Energia

Conferência da Década Oceânica da ONU

Evento Presencial - BNEF Summit New York

IPF Offshore Wind Conference 2024

Evento Presencial - B20 Brasil 2024 - G20-B20 Women in Trade Initiative

Evento Presencial - Diálogos Ethos – Conversa com Lideranças

Evento Presencial - IEA Global Summit on People-Centred Clean Energy Transitions

Evento Presencial - ABEEólica com Elera - Elera Poket #2024

World hydrogen Summit

Congresso Internacional de Geração Centralizada

Evento Presencial - Carta Capital | Diálogos Capitais

Evento Público - Audiência Pública - Comissão sobre Hidrogênio Verde do Senado

Evento Presencial - CAF | Apresentação da Marca Regional da América Latina e do Caribe - CAF e ONU Turismo

Evento Virtual - USP | Seminários "Diálogos para o Futuro: Transição Energética e ODS7"

Evento de Formatura - Projeto CPFL Renováveis

Evento Presencial - ABDIB FÓRUM 2024

ETWG | Diálogo G20 - Transições Energéticas | Cerimônia de Abertura - Ministro de Minas e Energia do Alexandre Silveira

Evento Presencial - Diálogo G20 - *Roundtable on Scaling up Clean Energy Finance*

Evento Presencial - Diálogo G20 - Transições Energéticas

Evento Presencial - CONFERÊNCIA CITER 2024 - Painel: Integração Tecnológica na Energia Eólica

Hydrogen Expo South America

Global Offshore Wind Summit 2024

Hydrogen Americas (Summit & Exhibition)

Evento Presencial - *Energy Summit*

Evento Presencial - ENASE

Evento Presencial para Lançamento do Relatório ESG da CGN Brasil

Evento Presencial - PwC Brasil - Fórum de Sustentabilidade

Evento Presencial - 7º CAMBI - Congresso Ambiental VIEX - Agenda governamental e iniciativas legislativas para transição energética

Evento Presencial - *Windpower Tech Brazil 2024 - 10th Annual - ABEEólica*

Evento Presencial - Pré-conference | *I-REC Standard 2024*

Evento Presencial - FIESP Seminário "Políticas de Conteúdo Local e Encomendas Tecnológicas no Brasil"

Evento Presencial - EVEx Brasil 2024 Transição Energética Justa e Industrialização Verde: na rota ibero-latino-americana

Evento Presencial - Comitê Acadêmico - *9th Latin American Energy Economics Meeting*

Evento Presencial - *Lefosse Energy Day* - perspectivas e oportunidades para o Setor de Energia

Evento Presencial - *Offshore Wind* Seminário - Embaixada Real da Noruega - Evento ABEEólica, *Innovation Norway* e CEBRI

Evento Presencial- BRITCHAM - Seminário Internacional de Energia da Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil

Evento Presencial - 3º Congresso Mulheres da Energia Momento atual do setor elétrico - A visão das associações

Evento Presencial - EXPOSIBRAM

Evento Presencial - *Rio Oil & Gas Expo and Conference 2024*

Evento Presencial - Brazil WindPower 2024

Evento Presencial - COP 29

Evento Presencial - Lase 2024



NOSSOS ASSOCIADOS

Quantos e quais são nossos associados

A ABEEólica encerrou o ano de 2024 com 149 associados, listados abaixo e divididos de acordo com seu ramo de atuação:

Empreendedores, desenvolvedores e geradores

ACCIONA ENERGIA BRASIL LTDA

AES BRASIL ENERGIA S.A.

ALIANÇA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

ALUPAR INVESTIMENTO S.A.

ATIAIA ENERGIA S.A.

AUREN ENERGIA S.A.

BABILONIA HOLDING S.A.

BRASIL FORTESCUE SUSTAINABLE INDUSTRIES LTDA.

BRENNAND ENERGIA EÓLICA SA

CDV HOLDING S.A. (CASA DOS VENTOS)

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS

CER - COMPANHIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

CGN BRASIL ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CHINA THREE GORGES BRASIL ENERGIA S.A.

CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA (FERBASA)

COBRA BRASIL SERVIÇOS, COMUNICAÇÕES E ENERGIA S.A.

COMERC ENERGIA S.A.

COMPANHIA DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DO SUL DO BRASIL - ELETROBRAS CGT ELETROSUL

COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SÃO FRANCISCO (CHESF)

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL

CONSÓRCIO PARQUE EÓLICO (SERVENG)

CONTOUR GLOBAL DO BRASIL HOLDING LTDA.

CORIO GENERATION LIMITED

CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.
ECHOENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

EDF EN DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.

EDP RENOVÁVEIS BRASIL S.A.

ENEL BRASIL S.A.

ENERFIN DO BRASIL SOCIEDADE DE ENERGIA LTDA.

ENERGIMP S.A.

ENEVA S.A.

ENGIE BRASIL ENERGIA

EÓLICA FAÍSA S.A. (ELERA)

EQUINOR BRASIL ENERGIA LTDA.

GALP ENERGIA BRASIL S.A.

GERAÇÃO CENTRAIS EÓLICAS RN HOLDING S.A. (ELERA)

GERADORA EOLICA BONS VENTOS DA SERRA 2 S.A.

GERADORA EÓLICA BONS VENTOS DA SERRA 1 S.A.

HONDA ENERGY DO BRASIL LTDA.

HYDRO REIN SOLUÇÕES RENOVÁVEIS LTDA.

IBITU ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

INFRAESTRUTURA BRASIL HOLDING IV S.A. (ESSENTIA ENERGIA)

LIGHTSOURCE BRASIL ENERGIA RENOVÁVEL LTDA.

NEOENERGIA

OMEGA GERAÇÃO S.A.

OW BRAZIL LTDA. (OCEAN WINDS)

PAN AMERICAN ENERGY ENERGIAS RENOVÁVEIS LTDA.

PEC ENERGIA S.A. (ENGEFORM)
PONTAL GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

QUADRAN BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. (QAIR)

QUINTO ENERGY LTDA
RAÍZEN ENERGIA S.A.
RENOVA ENERGIA S.A.
RIO ENERGY PARTICIPAÇÕES S.A.
SCATEC BRASIL SERVIÇOS LTDA.
SHELL BRASIL PETROLEO LTDA
SPE 1 - CENTRAL EÓLICA MUNDO NOVO S.A.
(POLIMIX ENERGIA)
STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS
TERP GLBL BRASIL I PARTICIPAÇÕES LTDA.
(ELERA)
TODA INVESTIMENTOS DO BRASIL LTDA.
TOTALENERGIES PETRÓLEO E GÁS BRASIL
LTDA.
TRADENER LTDA.
VENTOS DE SAO ZACARIAS 04 ENERGIAS
RENOVAVEIS S.A.
VOLTALIA ENERGIA DO BRASIL LTDA.
YINSON BRASIL RENOVÁVEIS LTDA.

Fabricantes de aerogeradores de grande porte

GOLDWIND EQUIPAMENTOS E SOLUÇÕES EM
ENERGIA RENOVAVEL LTDA.
NORDEX ENERGY BRASIL
SIEMENS ENERGY BRASIL LTDA.
VESTAS DO BRASIL ENERGIA EOLICA LTDA.
WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S.A.
WOBLEN WINDPOWER INDUSTRIA E
COMÉRCIO LTDA.

Engenharia, consultoria e construção

AEROESPACIAL TECNOLOGIAS EM ENERGIA E
SISTEMAS RENOVÁVEIS LTDA
ARTH WIND TECHNOLOGIES S.A.
AURORA WINDY ENERGIA LTDA.
BARLOVENTO BRASIL ENERGIAS
RENOVÁVEIS LTDA.
BRISKCOM LTDA.
CAMARGO SCHUBERT ENGENHEIROS
ASSOCIADOS S/C LTDA
CELA - CLEAN ENERGY LATIN AMERICA LTDA.
DNV-GL CLASSIFICAÇÃO, CERTIFICAÇÃO,
CONSULTORIA BRASIL LTDA.

DRONEBASE LATIN AMERICA LTDA. (ZEITVIEW)
DWUL PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL LTDA.
EBP BRASIL CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA.
ECOMETRIC SOCIEDAD ANÓNIMA
EOLUS CONSULTORIA
FUGRO BRASIL - SERVIÇOS SUBMARINOS E
LEVANTAMENTOS LTDA.
GREEN BELT ENGENHARIA E
GERENCIAMENTO DE PROJETOS LTDA
G-WIND SOLUÇÕES EÓLICAS LTDA.
INOVA SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA.
INOVE SERVICE MOTORES ELETRICOS LTDA
INVENERGY SERVIÇOS BRASIL LTDA.
IQONY SOLUTIONS DO BRASIL LTDA.
KONGSBERG MARITIME BRASIL LTDA.
LMENG CONSULTORIA PROJETOS
ENGENHARIA LTDA.
MARKETSEG CORRETORA DE SEGUROS
CORPORATIVOS LTDA.
MARSH CORRETORA DE SEGUROS LTDA.
MARWIND ENERGIAS RENOVAVEIS LTDA.
NWE ENERGIAS DO BRASIL PARTICIPACOES
LTDA. (NORWIND)
OCEÂNICA ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A.
OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.
PAPYRUS CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA.
RENOBRAX ENERGIAS RENOVÁVEIS LTDA.
RES ENERGY SERVICES LTDA.
RURAL TECH COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.
SENER SETEPLA TECNOMETAL ENGENHARIA
E SISTEMAS LTDA.
SER - SISTEMAS DE ENERGIA RENOVÁVEL
LTDA.
SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL
LTDA.
SGS INDUSTRIAL
SILETO BRASIL LTDA.
SOLARIG DEVELOPMENT BRASIL LTDA.
SOWITEC DO BRASIL ENERGIAS
ALTERNATIVAS LTDA.
TECNOGERA LOCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO
DE ENERGIA S/A
TETRA TECH ENGENHARIA E CONSULTORIA
LTDA.

TRACTEBEL ENGINEERING LTDA.
W.A. MARÍTIMOS SERVIÇOS LTDA
WARTSILA BRASIL LTDA.
WAY2 SERVICOS DE TECNOLOGIA S/A
WSP CONSULTORIA E PROJETOS DO BRASIL LTDA.

Fabricantes de peças e componentes

BELGO BEKAERTE ARAMES LTDA.
BLUE CUBE BRASIL COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA. (OLIN)
FORTE FIXADORES INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA.
GERDAU AÇOS LONGOS AS
HINE DO BRASIL IND. COM. HIDRS. PNEUMÁTICOS LTDA.
HITACHI ENERGY BRASIL LTDA.
METALTORK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS LTDA.
ORMAZABAL DO BRASIL EQUIPAMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA LTDA.
SANY RENEWABLE ENERGY CO., LTD.
TORRES EÓLICAS DO NORDESTE S.A.
VAN BEEST DO BRASIL IMPORTACAO E COMERCIO DE PRODUTOS PARA MOVIMENTACAO DE CARGAS LTDA

Logística, montagem e transportes

CBO HOLDING S.A.
DISTRIBUI LOGISTICA LTDA.
ENSEADA INDÚSTRIA NAVAL S.A.
PORTOS RS AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
PRUMO LOGISTICA S.A
SEATRIUM

Comercializadores de energia

ATLAS BRASIL ENERGIA HOLDING 2 S.A.
MATRIX COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
SIMPLE ENERGY COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

Fabricante de pás eólicas

AERIS INDÚSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A

Fábrica de Fertilizantes

ATLAS AGRO BRASIL FERTILIZANTES LTDA

Construção Civil

CONSTRUTORA A GASPAR S/A
DOIS A ENGENHARIA E TECNOLOGIA LTDA
GEL ENGENHARIA
IBEROBRAS CONSTRUÇÃO CIVIL E EMPREITADAS LTDA.
SIKA MBCC BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE QUIMICOS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.

Transmissora

CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA

Federação

FIERN FED DO ESTADO DO RN

Instituto de Pesquisa, Universidades e Centros de Estudo

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLOGICAS DO ESTADO DE S.PAULO S/A (IPT)
LACTEC
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI RN



GRUPOS DE TRABALHO COM ASSOCIADOS

No que se refere aos Grupos de Trabalho (GTs), é importante mencionar que eles estiveram ainda mais ativos em 2024, com relevantes discussões que balizaram o trabalho da Associação. Os Grupos de Trabalho têm por objetivo propor, aferir a aplicabilidade, acompanhar e contribuir com matérias específicas, bem como elaborar análises que embasem entendimentos sobre os variados temas e auxiliem na estratégia de atuação da Associação.

Os grupos funcionam sob demanda e têm coordenação de uma das áreas da ABEEólica, sendo elas: Diretoria Regulatória, Diretoria de Novos Negócios, ESG, Comunicação ou Relacionamento com Associados. Entretanto, em situações nas quais são identificados eventuais impactos aos associados, há a necessidade de atuação preventiva, buscando a identificação e solução do problema antes que este se estabeleça. Ainda quando necessário, para temas de extrema relevância e maior duração, são

nomeados grupos de discussão internos ao grupo de trabalho em que um participante da Associação é indicado para fazer a gestão do grupo.

Os Grupos de Trabalho possibilitam, por meio da participação dos associados, ampla troca de conhecimento e experiências, que viabilizam a solução dos diversos problemas. Havendo necessidade, os grupos podem demandar a contratação de estudos e pareceres específicos.

Convém ressaltar também que o ano de 2024 demandou uma atuação especial da Associação e de seus associados, devido a propostas de Lei em sentido amplo que poderiam alterar de forma expressiva o futuro das usinas renováveis no país. Os grupos em atividade são: Regulatório, Institucional, Tributário Financeiro, Meio Ambiente, Cadeia Produtiva, Logística, Qualidade de Energia, Offshore, PLD Horário, Reforma Tributária, Competitividade da Cadeia Produtiva, Segurança Patrimonial, Hidrogênio, Mercado de Carbono, Normalização, O&M, ESG, Comunicação, Relacionamento com Associados.

Os grupos em atividade são:



Regulatório



Institucional



Tributário Financeiro



Meio Ambiente



Cadeia Produtiva



Logística



Qualidade de Energia



Offshore



PLD Horário



Reforma Tributária



Competitividade da Cadeia Produtiva



Segurança Patrimonial



Hidrogênio



Normalização



O&M



PROINFA

PRINCIPAIS ATUAÇÕES DA ABEEÓLICA COM O PODER PÚBLICO

Manteve-se entre um dos principais destaques de atuação da ABEEólica em 2024 a interlocução com o Poder Público, por meio de diversos órgãos para tratar de

temas técnicos. Destacamos, abaixo, alguns dos principais temas tratados pela Associação em 2024:

Em 2024, a ABEEólica participou de mais de 50 processos públicos, entre consultas públicas e tomadas de subsídios.

No GT Meio Ambiente, destaque na atuação com os órgãos estaduais do meio ambiente com ênfase para o estado de Pernambuco onde a ABEEólica participou ativamente na elaboração, via grupo de trabalho instituído pelo governo do estado, da instrução normativa 009/2024 que regulamenta o licenciamento ambiental.

No GT Política Industrial, no contexto da contratação da LCA Consultores intitulado "Agenda 2050: propostas para descarbonizar e (neo)industrializar o Brasil", contribuiu com propostas estratégicas voltadas à construção de uma política industrial verde e de longo prazo e mapeamento do potencial de novas cargas de energia renovável no país. A atuação do GT buscou alinhar o setor eólico aos objetivos nacionais de descarbonização e reindustrialização, com ênfase na ampliação da produção local, fortalecimento das cadeias produtivas e aumento da competitividade da indústria nacional. Destaca-se nessa ação ao longo de 2024 alguns marcos e resultados relevantes para o setor: (i) *redução da taxa de juro do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC) para projetos eólicos de 8,0% para 6,5%*; (ii) *aumento do prazo de desembolso para até 24 anos (vinte quatro anos)*; (iii) *alteração do regramento para conteúdo local nos Fundos Constitucionais de Financiamento e dos Fundos de Desenvolvimento Regional (2024 a 2027)*.

Além disso, o arcabouço de propostas foi desenvolvido e validado em conjunto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e ministérios, como Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e Ministério de Minas e Energia. Outras propostas abrangeram segmentos como hidrogênio verde, data centers e eletrificação da indústria de transformação e que farão parte do escopo da associação ao longo do tempo.

Os trabalhos na esfera regulação e cadeia produtiva foram epicentro dos debates do **Grupo de Trabalho de Eólicas Offshore**. O Grupo trabalhou para aprovação da lei 15.097/2025, ofertando inúmeras contribuições até sua sanção presidencial e materialização em marco regulatório para as Eólicas Offshore. Foram realizadas inúmeras reuniões âmbito de compartilhamento de experiências, infralegal, cadeia de valor, socioambiental, transmissão e viabilidade técnica e econômica da tecnologia.

No GT Logística, destacam-se as reuniões realizadas com DNIT, PRF, Marinha do Brasil, transportadoras e associados, com o objetivo de viabilizar os transportes sem atrasos, aprimorar a infraestrutura, alinhar cronogramas de escoltas e de passagem, além de tratar da viabilidade do tráfego marítimo e dos principais gargalos logísticos.

No GT Segurança Patrimonial, o tema central em 2024 tem sido o aumento de incidentes em empreendimentos eólicos. Realizamos uma reunião com a cúpula de segurança do Rio Grande do Norte para apresentar os dados sobre roubos, furtos e assaltos, com o objetivo de traçar um plano estratégico para minimizar esses casos.

No âmbito do **GT Regulatório**, alguns temas foram marcantes e ocuparam a maior parte das discussões do Grupo em 2024, a exemplo da Medida Provisória 1.212/2024, com a extensão do prazo para manutenção do desconto na TUST/D e a Consulta Pública ANEEL 013/2024 por efeito da decisão do TCU sobre configuração de empreendimentos renováveis com incentivo tarifário.



À propósito, naquele ano, a ABEEólica liderou discussões nos diferentes poderes da União, tendo como destaque o Poder Legislativo, seja no âmbito do Congresso Nacional como no Tribunal de Contas da União, no intuito de esclarecer e propor sugestões técnicas que, ao final, fizeram a diferença no encaminhamento de temas sensíveis. A citar o próprio esclarecimento do Acórdão 2353/2023 - com intuito de preservar a segurança jurídica de projetos já autorizados pela ANEEL, bem como no curso da tramitação da MP 1.212 no Congresso e de outros Projetos de Lei com repercussão setorial que a ABEEólica teve a oportunidade de contribuir.

Além disso, os cortes de geração e questões técnicas de ordem operativa dominaram a pauta do **GT Regulatório**, tanto no andamento da Ações Judiciais movidas pela ABEEólica, mas nas interações com o Operador Nacional do Sistema no sentido de otimizar a operação em termos de aproveitamento do recurso elétrico disponível.

No **GT Hidrogênio** destaque para as contribuições da ABEEólica e interlocução com o Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado) que culminou na aprovação do Marco Legal do Hidrogênio com incentivos fiscais e tributários, nas formas das Leis nº 14.948 e 14.990 de 2024. Destaca-se a construção de parcerias institucionais com outras Associações setoriais na temática como ABSOLAR, ABIHV, ABIOGÁS, AHK e ABAHV. Realização de diversas reuniões para impulsionar a implementação o mercado de Hidrogênio. No GT Armazenamento destaque para os estudos realizados em parceria com a consultoria RegE (Tiago Barros) com o objetivo de viabilizar as baterias nos Leilões de Reserva de Capacidade Modalidade Potência, os quais foram apresentados em reuniões virtuais e presenciais às instituições do setor elétrico MME, ONS, EPE e ANEEL. Tais materiais também serviram de base para conteúdo apresentado em Audiências Públicas na Câmara dos Deputados sobre o tema e interlocução com parlamentares. Destaca-se

também a parceria estratégica e institucional com outras Associações nesta temática como a ABSAE e ABSOLAR.

Em 2024, o **GT Mercado de Carbono** teve uma atuação estratégica e de grande relevância junto ao Congresso Nacional e aos principais ministérios envolvidos nas discussões sobre a regulamentação do mercado de carbono no Brasil, como o Ministério da Fazenda, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). A associação acompanhou de perto o processo legislativo, oferecendo suporte técnico e institucional que contribuiu para a aprovação do Projeto de Lei nº 182/2024, que estabelece as diretrizes para o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), e a subsequente sanção da Lei nº 15.042/2024, marco regulatório essencial para a operacionalização do mercado regulado de carbono no país. Além disso, a associação manteve interlocução com o MMA e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) nas discussões sobre os mecanismos do Artigo 6 do Acordo de Paris, especialmente no que diz respeito à definição dos critérios para os ITMOs (Internationally Transferred Mitigation Outcomes) e os ajustes correspondentes.

No âmbito do **GT Transformação** destaque para o lançamento do Guia de Boas Práticas Socioambientais para o Setor Eólico e entrega para stakeholders estratégicos.

No âmbito do **GT O&M**, destaca-se a assinatura do Memorando de Entendimento (MoU) com a Global Wind Organization (GWO) para a elaboração do Guia de Boas Práticas de Segurança no Trabalho e Treinamentos. O início dos trabalhos foi marcado por um webinar virtual, aberto a todos os associados.

Por fim, vale mencionar o relevante trabalho do **GT Tributário**, no âmbito da Reforma Tributária do Consumo, que promoveu questões fundamentais não só para o segmento renovável, mas para todo Setor Elétrico Brasileiro. A partir das interações com deputados e senadores, bem como com representantes da Secretária Extraordinária da Reforma Tributária (SERT/MF), a ABEEólica teve sucesso na incorporação das sugestões à Lei Complementar 214/2025.



OUTROS TEMAS TRATADOS PELA DIRETORIA REGULATÓRIA E DIRETORIA DE NOVOS NEGÓCIOS DA ABEEÓLICA:

CP SEENEMAR - Agenda Estratégica de Transição Energética do Estado do Rio de Janeiro

CP ANEEL 002 - Alteração dos Procedimentos de Rede e das Regras e Procedimentos de Comercialização, referentes às modificações introduzidas pela REN nº 1.062/23

TS ANEEL 002 - Intervenção regulatória associada ao aumento da resiliência a eventos climáticos extremos

TS ANEEL 003 - Aprimoramento dos Submódulos 1.2, 7.1, 8.1 e 8.3, dos Procedimentos de Rede, em atendimento às alterações normativas estabelecidas pela REN nº 1.069

CP ONS 02 - Revisão dos Submódulos - Ren 1078/23 (PMO, CMO e PLD)

CP SUSEP/MF 001 - Diretrizes gerais aplicáveis aos Seguros de Responsabilidade Civil dos Transportadores de Carga

CP ONS 003 - Revisão do Submódulo 4.2 (Nova intervenção Tipo 2)

CP ANEEL 005 - Alterações na CCEE e novas versões dos Módulos 11 e 13 das Regras de Comercialização e Submódulos 1.3 e 1.7

CP ANEEL 007 - Relatório de AIR e minuta de Resolução Normativa anexa à Nota Técnica nº 112/2023-SGM-STD/ANEEL - procedimentos decisórios do ONS

CP MME 160 - Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência de 2024 - LRCAP de 2024

CP HM Treasury e HM Revenue & Customs do Reino Unido - Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira (CBAM)

CP ANEEL 010 - Revisão da REN 914/2021

TS ANEEL 007 - Cálculo das TUST e TUSDg do ciclo tarifário 2024-2025

CP MME 163 - Transição Energética Justa, Inclusiva e Equilibrada - Como a Indústria de Óleo e Gás Natural pode melhor contribuir na transição energética

CP ANEEL 013 - Opções regulatórias para a aplicação do desconto nas Tarifas de Uso dos Sistemas de TUST e TUSD

CP MME 165 - Diretrizes para o LEN A-4 e A-6 de 2024

TS ANEEL 008 - Regulamentação do Decreto nº 11.314, de 28 de dezembro de 2022.

CP MT - Proposta de portaria que disciplina requisitos e procedimentos para o setor de infraestrutura de transportes rodoviário e ferroviário para fins de emissão de debêntures incentivadas e de debêntures de infraestrutura.

CP EPE - Consulta Dirigida sobre a Disponibilização de Dados do Sistema AMA

CP MT - Sistemas de livre passagem (free flow) em vias urbanas e rurais

TS ANEEL 011 - Ações regulatórias necessárias para modernização das tarifas de distribuição

CP MDIC - Contribuição à Consulta Pública MDIC sobre Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ)

CP ANEEL 016 - Obter subsídios para o aprimoramento da minuta do Edital e respectivos Anexos dos Leilões

TS ANEEL 012 - Agenda Aneel 2025/2026

TS ANTT 004 - Elaboração da Agenda Regulatória 2025/2026.

CP ANEEL 018 - Incorporação de Critérios de Alocação no Proret para Cálculo da TUST

CP MMA - Contribuições para o Aperfeiçoamento dos Sistemas de Logística Reversa

CP MME 176 - Diretrizes para o LRCAP de Armazenamento 2025

CP MME 175 - Portaria que altera os parâmetros do critério de atendimento à potência

CP MME 173 - Proposta de Portaria Normativa que estabelece diretrizes para operação em condição diferenciada de usinas termoeletricas para atendimento de potência no Sistema Interligado Nacional - SIN

CP MME 174 - Proposta de Diretrizes para Importação de Energia Elétrica com Lastro da República do Paraguai para Subestação Margem Direita na Usina Hidrelétrica Itaipu Binacional (500kV)

CP ANEEL 023 - Necessidade de intervenção regulatória à Rede Básica

CP ANEEL 025 - Regras de Comercialização de Energia Elétrica, versão 2025.

CP ANEEL 024 - Revisão Estratégica da Preço Médio da Energia Hidráulica e Tarifa de Referência: Proposta de Subsídios para Vigência em 2025

TS MF - Regime Especial de Incentivos para Produção de Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono - Rehidro e PHBC

CP MF - Regulamentação do Regime Especial de Incentivos e do Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (Rehidro e PHBC)

CP ANEEL 028 - Subsídios sobre o Tratamento Regulatório para a Postergação dos CUSTs na MP nº 1.212/2024

CP MDIC - NBS para Identificação de Serviços Elegíveis no Regime das ZPE

TS ANEEL 023 - Proposta de Estabelecimento de Limites para os Indicadores de Continuidade DEC e FEC da Equatorial Alagoas: Subsídios para o Período 2025-2029

TS ANEEL 024 - Limites para DEC e FEC da Amazonas Energia S/A: Subsídios 2025-2029

CP ANEEL 030 - Proposta de Orçamento do ONS

CP MME 179 - PDE 2034 e PDE 2035

CP MF - Taxonomia Sustentável Brasileira - 1ª fase

TS ANEEL 025 - Aperfeiçoar o Banco de Preços de Referência ANEEL para concessões e revisões tarifárias; prazo de contribuições prorrogado até 31/1/2025.

CP ANEEL 038 - A proposta de orçamento da CDE de 2025 estabelece as quotas anuais dos agentes de distribuição e transmissão de energia elétrica para financiar encargos do setor.

CP ANEEL 037 - Os pedidos de RTE visam ajustar tarifas devido a custos imprevistos, conforme o PRORET da ANEEL.

CP ANEEL 035 - A avaliação do pedido de RTE da Castro-DIS visa ajustar tarifas com base em custos imprevistos, conforme diretrizes da ANEEL.

CP ANEEL 034 - A avaliação do pedido de Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) da CETHIL visa ajustar tarifas com base em custos extraordinários ou mudanças operacionais, conforme os critérios da ANEEL.

CP ANEEL 039 - Aperfeiçoar a regulamentação para armazenamento de energia elétrica, abrangendo Usinas Reversíveis.

TS ANEEL 026 - Validar a versão 21 do modelo DESSEM para planejamento, programação da operação e formação do PLD a partir de abril de 2025.

TS ANEEL 027 - Divulgar e receber contribuições sobre comunicação de resultados dos projetos de Sandboxes Tarifários.

TS ANEEL 028 - Atualizar os Submódulos 7.14 e 7.15 dos Procedimentos de Rede quanto a responsabilidades e aspectos procedimentais.

De forma geral, a ABEEólica mantém contato constante com órgãos públicos, com o objetivo de contribuir de forma técnica e transparente para aperfeiçoamento e melhora do setor eólico brasileiro:

Poder Executivo, com ênfase nos governos estaduais;

Ministério de Minas e Energia;

Ministério do Meio Ambiente;

Ministério da Fazenda; Secretaria do Tesouro Nacional

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Desenvolvimento

Ministério de Relações Exteriores

ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica);

EPE (Empresa de Pesquisa Energética);

ONS (Operador Nacional do Sistema);

CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica);

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis)

BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social);

BNB (Banco do Nordeste)

Governos Estaduais

Órgãos Ambientais

PRF (Polícia Rodoviária Federal)

DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes)

INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária)

WBG (World Bank Group)

Para acompanhar as discussões em curso no Congresso Nacional e estreitar o relacionamento da Associação com os órgãos públicos, a ABEEólica mantém, desde 2014, uma assessoria parlamentar em Brasília. O objetivo é que a assessoria acompanhe os debates relacionados ao setor eólico e à tramitação de eventuais normas e regras que possam impactar o setor.

Vale, ainda, lembrar que a ABEEólica é membro do FASE (Fórum das Associações do Setor Elétrico) e do FMASE (Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico). Por meio destes fóruns, sempre que necessário, a ABEEólica atua em conjunto com outras associações.

COMUNICAÇÃO COM IMPRENSA E PRESENÇA NA MÍDIA

O ano de 2024 seguiu a tendência de aumento de exposição na mídia. Foi de intensa presença da ABEEólica em veículos de grande imprensa, tais como Valor Econômico, Revista Exame, Reuters, Bloomberg, Agência Estado, Folha de S.Paulo, TV Globo e Canal Energia, entre outras. Durante o ano, foram mais de 200 pedidos de imprensa atendidos com 174 entrevistas concedidas e/ou envio de informações. Foram mais de 2.480 reportagens com citação da ABEEólica, sendo mais de 230 em veículos considerados prioritários (grande imprensa e especializada de energia de maior público).

Presença nas mídias sociais

A ABEEólica está presente nas principais redes sociais: Facebook, LinkedIn, Youtube e Instagram. Somando, a ABEEólica tem mais de 100 mil seguidores, uma base formada por pessoas que acompanham e se interessam pelo setor eólico.

Durante o ano, fizemos várias campanhas, principalmente no Instagram e LinkedIn. Quadros como Eólica de A a Z, Mitos e Fatos e ações sazonais, como a campanha Mulheres que fazem a diferença, para o Dia das Mulheres.



Sempre importante lembrar que a ABEEólica tem, como política de redes sociais, o objetivo de crescer de maneira sustentável, não tendo o crescimento do número de seguidores como sua única métrica de sucesso.



Conteúdo

Durante o ano, a equipe de ABEEólica produziu uma série de conteúdos para associados, imprensa e público em geral. Temos o Boletim Anual de Dados; os InfoVentos Onshore, Offshore, Hidrogênio e ESG, infográficos que apresentam os principais dados do setor e que são atualizados sempre que necessário e o Relatório de Atividades, dentre outros materiais.

Além disso, a ABEEólica tem produzido o “Cabeça de Vento”, o Podcast da ABEEólica. Em 2024, foram produzidos 6 episódios, debatendo temas como impactos investimentos do setor eólico; Offshore, novas tecnologia (hidrogênio verde, transição energética e cases positivos de projetos das empresas





Interação com associados

Durante todo o ano, a ABEEólica interage diariamente com os associados por meio de comunicados virtuais sobre matérias publicadas na imprensa (Saiu na Imprensa), destaque de eventos (Agenda Semanal), divulgações de eventos da ABEEólica ou apoiados, além de outros comunicados especiais de assuntos técnicos ou de relação governamental, como a Conjuntura Semanal do Setor, organizado pela parceira Dominion.

Relações Institucionais

Com mais de 10 eventos liderados pela ABEEólica a área de Comunicação e Relações Institucionais foi uma plataforma estratégica de endereçamento dos principais temas do setor. Tratamos da crise na indústria da cadeia produtiva e negócios, dos impactos críticos nos territórios, dos cortes de geração, como também da influência positiva socioeconômica. Nos empoderamos da transição energética para influenciar políticas públicas e impactamos dezenas de milhares de pessoas. Isso sem perder a autenticidade humana nas comunicações, buscando sempre atender a todos os pedidos, convites e abordagens da mídia, stakeholders, parceiros e associados.

- ✓ Celebramos MoU com CNI;
- ✓ Entramos no Pacto Global da ONU – apresentando ao mercado durante o Brazil Offshore Wind Summit;
- ✓ Iniciamos parceria com Apex Brasil;
- ✓ Estreitamos relacionamento com comitê organizador da COP30 no Brasil;
- ✓ Mantivemos o relacionamento com o GWEC, com ações em conjunto, eventos e posicionamentos do setor

Eventos realizados pela ABEEólica

Além de levar uma mensagem positiva sobre a fonte eólica e incentivar discussões em eventos para os quais é convidada, a ABEEólica também realiza seus próprios eventos, de maneira presencial e virtual.

Agenda Legislativa Prioritária ABEEólica 2024

4 temas da pauta prioritária: Eólicas Offshore, Hidrogênio Verde, Mercado de Carbono, Programa de Aceleração da Transição Energética

5 temas da pauta ampliada: Abertura de mercado livre, Autoprodução de energia, Revogação da expansão das termelétricas, Pagamento de compensação financeira por fontes renováveis, Reforma tributária.

Brazil Offshore Wind Summit - 2ª Edição em 2024

668 pessoas
em 2 dias

12 jornalistas

65 matérias
na imprensa

HUB de
conteúdo

9 patrocinadores

Brazil Wind Power – 15ª Edição em 2024

Evento realizado pela ABEEólica, pelo Global Wind Energy Council (GWEC) e pelo Grupo Informa, o Brazil Wind Power visa debater o crescimento do mercado eólico no país e demais assuntos relevantes para o momento da indústria, além de trazer convidados do setor acadêmico e do Poder Público para palestrar. Principal evento do setor eólico e maior evento de energia eólica da América Latina



3 arenas
onshore,
offshore
e O&M

6.800
visitantes totais
nos 3 dias

140
estandes

150
marcas expositoras

62
jornalistas

152
papers avaliados

74h
de congresso

152
papers avaliados

95
palestrantes

338
patrocinadores

53 painelistas





3 painéis no pavilhão da indústria CNI **7** presenças em painéis no evento

Painel da ONU na Blue Zone

Painel da Aliança Global de Renováveis

Painel do GWEC

Painel próprio, parceria com o IBP no Pavilhão Brasil

Festa dos Ventos

Coquetel de final de ano realizado pela ABEEólica para associados e na Casa Traffô.



Diálogo Bahia

Ação de Relação Institucional prevista no Plano de Reputação e Imagem do Plano de Comunicação - 98 pessoas entre painelistas, associados ABEEólica e convidados. 56 associados e 42 órgãos convidados.



Rio Innovation Week

Palco compartilhado com ABIHV - 8 palestras em um dia e 20 painelistas convidados.



Vídeo Institucional Impacto socioambiental

Vídeo destacando os impactos positivos da energia eólica para as pessoas, para a sociedade e para a economia de cidades, estados e do país.

Lançado na Abertura do BWP – terá uma versão estilo documentário lançada nos próximos dias.

PERSPECTIVAS

Os desafios de 2025

Conforme apresentado, 2024 foi um ano de bons resultados para além dos desafios enfrentados. Foi um ano de lutas, vitórias e reavaliações de processos. Olhando para o Brasil, vimos que o país abraçou a pauta da transição energética, reconhecendo sua capacidade de liderar essa questão.

Somos sede da COP 30 e as energias renováveis são a vitrine brasileira para o mundo. Vamos seguir com o objetivo de colocar em prática nossos estudos e análises, vamos avançar com a regulamentação de leis que saíram do papel, como o leilão de cessão de área para eólicas offshore e a lei do hidrogênio. Vamos começar a retomada com muito trabalho em torno da nossa responsabilidade em relação às mudanças climáticas. E vamos trabalhar muito visando o aumento da geração de demanda por energia renovável, apoiando e contribuindo para a implantação de grandes consumidores nos países, como os Data Centers e de novas tecnologias como a operação das plantas de hidrogênio verde e os primeiros leilões para armazenamento

em baterias.

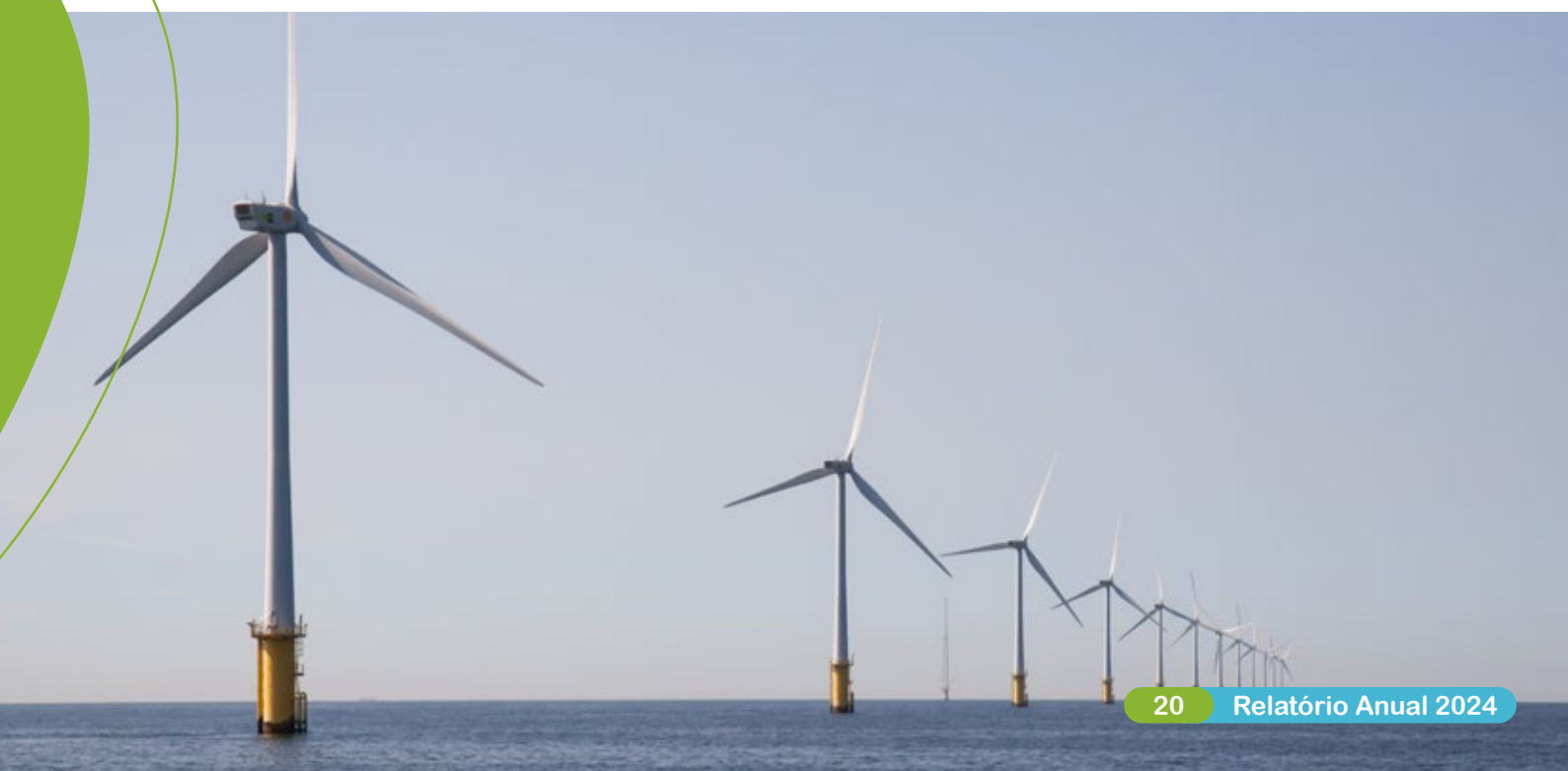
Trabalhamos muito em 2024 e tudo indica que trabalharemos ainda mais. Não saímos da crise de eólica, mas será um novo recorte, um novo olhar com uma nova perspectiva.

Aqui na associação temos a importante missão de participar do debate da nova indústria verde do país e da efetiva descarbonização da economia. Estamos trabalhando e contribuindo para a promoção do mercado de carbono regulado. Continuamos trabalhando para, após a aprovação da Lei para Eólicas Offshore e do Hidrogênio de Baixo Carbono, conseguirmos tirar os projetos do papel. E contribuindo firmemente para a introdução das tecnologias de armazenamento nos leilões regulados pelo governo federal. E temos que, sim, urgentemente fortalecer a nossa cadeia de produção nacional de eólicas onshore, que vem enfrentando dificuldades devido à baixa demanda. É a nossa vez, mas não podemos perder tempo. A hora é agora!

Elbia Gannoum

Presidente Executiva

ABEEólica – Associação Brasileira de Energia Eólica



BALANÇO FINANCEIRO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ABEEólica – Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Associação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do superavit (déficit), do superavit (déficit) abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da ABEEólica – Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas incluindo as disposições contidas na ITG 2002 – "Entidades Sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis de períodos anteriores

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram inicialmente elaboradas antes das reclassificações descritas na Nota Explicativa nº 2.13. O relatório de auditoria foi emitido sem modificações em 2 de abril de 2024. Em nossa opinião, tais reclassificações são apropriados e foram corretamente efetuados.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas incluindo as disposições contidas na ITG 2002 – "Entidades Sem Finalidade de Lucros", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança

razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação;

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

Concluimos sobre a adequação do uso,

pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional; e

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito,

São Paulo, 09 de abril de 2025.

**Grant Thornton Auditoria
e Consultoria Ltda.**
CRC 2SP-034.766/O-0



Élica Daniela da Silva Martins
Contadora
CRC 1SP-223.766/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

	Notas	2024	2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição	3	3.426.400	2.292.040
Contribuições a receber	4	972.610	840.148
Créditos diversos	-	190.251	112.768
Total do ativo circulante		4.589.261	3.244.956
Ativo não circulante			
Créditos diversos	-	66.000	66.000
Imobilizado - sem restrição	5	264.061	315.959
Intangível - sem restrição	6	2.996	13.780
Total do ativo não circulante		333.057	395.739
Total do ativo		4.922.318	3.640.695

	Notas	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido circulante			
Fornecedores	7	1.193.199	1.004.080
Obrigações trabalhistas e tributárias	8	1.182.702	1.342.829
Adiantamento de associados	9	332.044	11.419
Total do passivo circulante		2.707.945	2.358.328
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	12	1.282.367	1.772.684
Superavit (déficit) do exercício	-	932.006	(490.317)
Total do patrimônio líquido		2.214.373	1.282.367
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.922.318	3.640.695

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

	Notas	2024	2023
Receitas operacionais líquidas	13	20.687.309	16.372.699
Custos e despesas operacionais:			
Despesas com recursos humanos	14.1	(4.801.536)	(5.606.439)
Despesas com eventos e representação técnica	14.2	(2.137.542)	(1.997.467)
Despesas com serviços de terceiros	14.3	(11.763.303)	(8.303.573)
Despesas administrativas	14.4	(1.019.863)	(838.996)
Outras receitas e despesas operacionais	14.5	(73.359)	(125.063)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		891.706	(498.839)
Despesas financeiras	15	(140.991)	(92.269)
Receitas financeiras	15	181.291	100.791
Resultado financeiro		40.300	8.522
Superávit (déficit) do exercício		932.006	(490.317)
		2024	2023
(=) Superávit (Déficit) do exercício		932.006	(490.317)
(+ / -) Outros itens abrangentes		-	-
(=) Resultado abrangente do exercício		932.006	(490.317)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.129.664	643.020	1.772.684
Incorporação do superávit do exercício anterior	643.020	(643.020)	-
Déficit do exercício	-	(490.317)	(490.317)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	1.772.684	(490.317)	1.282.367
Incorporação do déficit do exercício anterior	(490.317)	490.317	-
Superávit do exercício	-	932.006	932.006
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.282.367	932.006	2.214.373

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

	2024	2023
Atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	932.006	(490.317)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit (déficit) do exercício com o fluxo de caixa		
Depreciações e amortização	87.294	96.919
Resultado na baixa de imobilizado	2.269	29.096
Provisão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	253.346	-
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contribuições a receber	(385.808)	445.174
Créditos diversos	(77.483)	175.881
Fornecedores	980.829	(491.843)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(951.837)	1.061.957
Adiantamento de associados	320.625	(155.735)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.161.241	671.132
Atividades de investimento		
Aquisições do imobilizado	(26.881)	(182.032)
Aquisições de intangível	-	(28.530)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(26.881)	(210.562)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.134.360	460.570
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.292.040	1.831.470
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.426.400	2.292.040
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.134.360	460.570

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Contexto Operacional

A ABEEólica – Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Associação) é entidade sem fins lucrativos com sede localizada na Avenida Paulista, no 2.439 – CJ 131 – 13o Andar – na Cidade de São Paulo – SP. Fundada em 2002, congrega, em todo o Brasil, empresas pertencentes à cadeia geradora de energia eólica no país. Seu objetivo é promover a produção de energia elétrica a partir da força dos ventos como fonte complementar da matriz energética nacional e defender a consolidação e competitividade do setor eólico, principalmente por meio de um programa governamental de longo prazo.

Ao promover a produção de energia elétrica a partir da força dos ventos como fonte complementar da matriz energética nacional, a ABEEólica representa seus associados junto às principais instituições que fazem a política, a regulação e o desenho de mercado do setor elétrico brasileiro.

Neste ambiente, a Associação atua em prol da estruturação de um setor eólico competitivo e consolidado, em um programa de longo prazo, onde se discutem temas relevantes, a fim de contribuir para que este setor elétrico se torne um ambiente adequado para os investimentos na produção de energia limpa para a sociedade, de forma eficiente e com retorno justo aos investidores.

A Associação tem as seguintes finalidades sociais:

Organizar ações conjuntas de seus associados, tendo em vista a representatividade junto a vários setores da sociedade brasileira e autoridades governamentais;

Representar os associados junto ao fórum permanente de energia renovável, com ênfase na promoção da energia eólica;

Incentivar a participação da energia eólica na matriz energética brasileira;

Buscar, junto aos setores financeiros, instrumentos de fomento a projetos de energia eólica do país;

Promover convênios de cooperação a programas de energia eólica com instituições internacionais e nacionais;

Exercer toda e qualquer atividade que contribua para o alcance dos objetivos aqui descritos;

Promover a aproximação dos seus associados para permanente intercâmbio de informações e experiências, visando o aprimoramento dos seus processos em todos os campos e o inter-relacionamento entre eles;

Patrocinar e incentivar realizações de natureza técnica, cultural e econômica, voltadas para os objetivos e finalidades dos segmentos de mercado de seus associados;

Congregar, coordenar, dar assistência, apoio e suporte às entidades associativas ligadas às atividades, empresas e pessoas do segmento de mercado;

Publicar, patrocinar ou contratar a publicação de artigos, boletins, jornais, revistas ou anuários e, nas mesmas condições, obras sobre assuntos técnicos e econômicos de interesse do setor;

Organizar reuniões e seminários para debater e apresentar sugestões de interesse para utilização de recursos energéticos eólicos; e

Representar os Associados judicial e extrajudicialmente, na defesa de direitos de interesse individuais e coletivos relacionados aos objetivos da Associação, mediante a outorga de procuração específica dos interessados.

Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis e principais políticas contábeis adotadas

Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Associação para o exercício findo em 31 de dezembro 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às

pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem finalidade de lucros (Resolução CFC 1.409/12 – ITG 2002 (R1)).

As demonstrações contábeis da Associação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão pela sua diretoria em 09 de abril de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Base de apresentação

As demonstrações contábeis são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Associação revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Associação.

Mensuração de valor

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber dos associados no curso normal das atividades da Associação.

A Associação reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômico-futuros fluirão para a Associação.

Receita com contribuição associativa

As contribuições de associados são reconhecidas mensalmente com base no orçamento anual aprovado da Associação que tem como objetivo central a captação de recursos em fluxo mensal contínuo para custear os estudos, projetos e atividades previstas para o exercício.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de

juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira”, nas demonstrações do resultado.

Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros – reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Associação são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Associação determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Associação incluem caixa e equivalentes de caixa, contribuições a receber e outras contas a receber.

Passivos financeiros – reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Associação são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Associação determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros da Associação incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Caixas e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações realizadas em investimentos com vencimento superior a três meses são classificadas como títulos e valores mobiliários, uma vez que possuem uma liquidez diferenciada.

Contribuições a receber

São apresentadas aos valores de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dessas contribuições, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

A Associação analisa a existência e evidência de perda para determinar quando uma contribuição a receber não é recuperável. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse



julgamento, a Associação avalia, entre outros fatores, o histórico do associado e a quantidade de títulos vencidos de longa data.

Imobilizado

É registrado pelo custo histórico de aquisição. As depreciações foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa no 6 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição das licenças de uso dos softwares e gastos relacionados ao registro de marcas e patentes. Sua amortização é realizada de forma linear aplicando-se taxa de 20% ao ano para softwares. Os custos associados a manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Classificação de circulante e não circulante

A Associação apresenta ativos e passivos nas demonstrações contábeis com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; e
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; e
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.



Todos os demais passivos são classificados como não circulantes.

Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Associação é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Reclassificação de determinados saldos contábeis

Por ocasião do encerramento destas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a administração, focada na reestruturação dos processos da Associação, revisou a apresentação dos saldos do Balanço Patrimonial e das classificações de receita líquida, procedendo com reclassificações para melhor apresentação.

A seguir, os balanços patrimoniais e

classificações de receita, anteriormente divulgados e os efeitos das reclassificações de informações comparativas para melhor apresentação dos números divulgados em conformidade com o exercício corrente:

BALANÇO PATRIMONIAL

	Anteriormente apresentado	Reclassificação	Saldos Reclassificados
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição	2.292.040	-	2.292.040
Contribuições a receber	840.148	-	840.148
Créditos diversos	112.768	-	112.768
Total do ativo circulante	3.244.956	-	3.244.956
Ativo não circulante			
Créditos diversos	66.000	-	66.000
Imobilizado - sem restrições	315.959	-	315.959
Intangível - sem restrições	13.780	-	13.780
Total do ativo não circulante	395.739	-	395.739
Total do ativo	3.640.695	-	3.640.695
Passivo circulante			
Fornecedores (a)	212.370	791.710	1.004.080
Obrigações trabalhistas e tributárias (a)	2.134.539	(791.710)	1.342.829
Adiantamento de associados	11.419	-	11.419
Total do passivo circulante	2.358.328	-	2.358.328
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	1.772.684	-	1.772.684
Déficit do exercício	(490.317)	-	(490.317)
Total do patrimônio líquido	1.282.367	-	1.282.367
Total do passivo e patrimônio líquido	3.640.695	-	3.640.695

(a) A administração promoveu a reclassificação dos valores a título de remuneração variável sobre metas de performance vinculadas aos diretores estatutários para a conta de fornecedores, uma vez que o corpo diretivo da Associação não possui vínculo empregatício.

	Anteriormente apresentado	Reclassificação	Saldos Reclassificados
Receitas operacionais líquidas			
Contribuições associativas - qualificados	7.449.443	-	7.449.443
Contribuições extraordinárias (b)	5.335.649	(1.437.107)	3.898.542
Contribuição associativa - pleno	1.216.998	-	1.216.997
Contribuição associativa - sêniores	1.896.293	-	1.896.293
Contribuição associativa - júnior	49.316	-	49.316
Patrocínios	425.000	-	425.000
<i>Brazil Wind Power (b)</i>	-	1.229.107	1.229.107
Festa de Ventos (b)	-	208.000	208.000
Total	16.372.69	-	16.372.699

(b) Reclassificação de receitas visando melhoria de gestão e transparência nas receitas auferidas pela Associação. Em 31 de dezembro de 2023, as receitas auferidas de eventos, eram classificadas em Contribuições Extraordinárias.

Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa	8.730	4.000
Conta corrente	20	-
Aplicações financeiras	3.417.650	2.288.040
Total	3.426.400	2.292.040

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são compostas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com liquidez imediata remunerados às taxas que variam de 95,5% a 101% do CDI. As aplicações e resgates podem ser realizadas a qualquer momento pela administração sem que haja prejuízo em sua rentabilidade ou valor.

Contribuições a receber

	2024	2023
Contribuições a receber	454.454	323.261
Contribuição extraordinárias (a)	948.034	693.419
Total	1.402.488	1.016.680
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(429.878)	(176.532)
Total	972.610	840.148

(a) Referem-se aos rateios de estudos realizados durante o exercício de 2024 e 2023.

Aging List

	2024	2023
A vencer	-	-
Vencidas		
Até 30 dias	510.147	336.654
De 31 a 60 dias	49.205	187.734
De 61 a 90 dias	11.216	18.966
De 91 a 180 dias	152.043	240.661
De 181 a 365 dias	125.424	40.725
Acima de 365 dias	554.543	191.940
Total	1.402.488	1.016.680

Imobilizado

	% - Taxa de depreciação anual	2024	2023
Móveis e utensílios	10	54.788	54.788
Instalações	10	170.375	170.375
Equipamento de informática	20	429.358	409.736
Aparelhos de telefonia	10	146.270	143.511
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	37.751	37.751
Total		838.542	816.161
Depreciação acumulada		(574.481)	(500.202)
Imobilizado		264.061	315.959



A movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está demonstrada a seguir:

	2023	Adições	Baixas	Depreciações	2024
Móveis e utensílios	46.953	-	-	(5.497)	41.456
Instalações	10.138	-	-	(3.206)	6.932
Equipamentos de informática	141.908	19.623	-	(41.915)	119.616
Aparelhos de telefonia	80.282	7.258	(2.269)	(24.382)	60.889
Benfeitoria em propriedade de terceiros	36.678	-	-	(1.510)	35.168
Total	315.959	26.881	(2.269)	(76.510)	264.061

	2022	Adições	Baixas	Depreciações	2023
Móveis e utensílios	6.039	45.538	-	(4.624)	46.953
Instalações	13.344	-	-	(3.206)	10.138
Equipamentos de informática	112.069	74.540	(4.239)	(40.462)	141.908
Aparelhos de telefonia	88.771	24.204	(8.222)	(24.471)	80.282
Benfeitoria em propriedade de terceiros	17.034	37.750	(16.635)	(1.471)	36.678
Total	237.257	182.032	(29.096)	(74.234)	315.959

Intangível

	% - Taxa de depreciação anual	2024	2023
Marcas e patentes	-	2.996	2.996
Softwares	20	104.383	104.383
Total		107.379	107.379
Amortização acumulada		(104.383)	(93.599)
Intangível		2.996	13.780

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está demonstrada a seguir:

	2023	Adições	Baixas	Depreciação	2024
Marcas e patentes	2.996	-	-	-	2.996
Softwares	10.784	-	-	(10.784)	-
Total	13.780	-	-	(10.784)	2.996

	2022	Adições	Baixas	Depreciação	2023
Marcas e patentes	2.996	-	-	-	2.996
Softwares	4.939	28.530	-	(22.685)	10.784
Total	7.935	28.530	-	(22.685)	13.780

Fornecedores

	2024	2023
Serviços consultoria	197.460	163.157
Remuneração variável a diretoria	920.810	791.70
Outros fornecedores	74.929	49.213
Total	1.193.199	1.004.080

Obrigações trabalhistas e tributárias

	2024	2023
Obrigações sociais a recolher		
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	57.436	61.030
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	25.013	22.528
Outros	4.085	2.797
Total	86.534	86.355

Provisões trabalhistas e Premiações

Provisão de férias	371.988	362.093
Premiação a colaboradores (a)	625.263	794.400
Total do ativo não circulante	997.251	1.156.493

Obrigações tributárias

IRRF sobre salários	66.952	64.511
Contribuições sociais retidas	24.244	26.890
IRF sobre serviços de terceiros	7.721	8.580
Total	98.917	99.981

Total do ativo	1.182.702	1.342.829
-----------------------	------------------	------------------

(a) Provisão de premiações a colaboradores diversos que aguardam deliberação do Conselho de Administração da Associação para pagamento.

Receitas operacionais líquidas

	2024	2023
Contribuições associativas - qualificados	9.901.423	7.449.443
Contribuições extraordinárias (a)	4.486.100	3.898.542
Contribuição associativa - pleno	2.482.364	1.216.998
Contribuição associativa - sêniores	1.390.717	1.896.293
Contribuição associativa - júnior	53.273	49.316
Patrocínios	252.500	425.000
<i>Brazil Wind Power</i>	1.394.305	1.229.107
Festa de Ventos	192.000	208.000
<i>Brazil Offshore Summit</i>	534.627	-
Total	20.687.309	16.372.699

(a) Recursos extraordinários provenientes dos rateios de estudos contratados pela Associação durante o exercício de 2024.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com recursos humanos

	2024	2023
Salário, 13º salário e férias	(2.751.392)	(3.184.673)
Encargos sobre salários	(719.425)	(863.788)
Assistência médica	(563.053)	(464.472)
Bonificação a colaboradores	(386.245)	(780.510)
Vale-refeição	(271.766)	(261.876)
Outros benefícios	(109.655)	(51.120)
Total	(4.801.536)	(5.606.439)

Para efeito de cumprimento ao ITG 2002 – Entidades sem Fins Lucrativos, a Entidade não possui atividades recebidas de voluntários durante os exercícios de 2024 e 2023.

Despesas com eventos e representação técnica

	2024	2023
Hospedagem e demais despesas de viagem	(1.902.447)	(1.394.201)
Despesas com eventos e representação técnica	(233.998)	(566.014)
Despesas com feiras	(1.097)	(37.252)
Total	(2.137.542)	(1.997.467)

Despesas com serviços de terceiros

	2024	2023
Estudos (a)	(5.597.627)	(2.934.437)
Serviços técnicos especializados	(3.125.953)	(2.665.885)
Prestação de serviços PJ	(2.434.508)	(2.360.814)
Comunicação e marketing	(431.707)	(189.645)
Contribuições sindicais e entidades	(173.508)	(152.792)
Total	(11.763.303)	(8.303.573)

(a) Recursos extraordinários provenientes dos rateios de estudos contratados pela Associação durante o exercício de 2024.

Despesas administrativas

	2024	2023
Provisão para perda	(269.085)	-
Aluguel	(265.040)	(310.226)
Despesas do escritório	(177.641)	(132.679)
Depreciação e amortização	(87.294)	(96.919)
Condomínio	(83.723)	(96.749)
Serviço de telecomunicações	(80.014)	(107.784)
Energia elétrica	(39.756)	(40.309)
Brindes	(17.310)	(54.330)
Total	(1.019.863)	(838.996)

Outras despesas operacionais

	2024	2023
Impostos e taxas	(74.833)	(95.968)
Recuperação de despesas	3.743	-
Baixa líquida de imobilizado	(2.269)	(29.096)
Total	(73.359)	(125.063)

RESULTADO FINANCEIRO

	2024	2023
Despesas financeiras		
Descontos concedidos (a)	(110.471)	(54.410)
Despesas bancárias	(29.117)	(31.707)
Outras despesas financeiras	(1.403)	(6.152)
Total	(140.991)	(92.269)

(a) Descontos concedidos pela Associação para antecipação de mensalidades vincendas de associados.

	2024	2023
Receitas financeiras		
Receitas sobre aplicações financeiras	178.627	100.791
Outras receitas financeiras	2.664	-
Total	181.291	100.791

Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024, a Associação possuía cobertura de seguros contra riscos ocupacionais de seu corpo de colaboradores no montante segurado de R\$ 7.303, os quais a administração entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais acidentes e falecimentos.

As premissas de riscos, dada a natureza da Associação, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A administração ora eleita está realizando a readequação dos seguros vigentes, e cotação de seguros patrimoniais para resguardo dos ativos de propriedade da Associação.

Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

Considerações sobre riscos de crédito

A Associação não possui concentração de risco de crédito em decorrência da diversificação e pulverização de sua carteira (associados), além do contínuo acompanhamento dos valores a receber. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, a Associação somente realiza operações em instituições com baixo risco e consideradas como sendo de primeira linha em território nacional.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Associação possui recursos disponíveis para utilização imediata.

Risco tributário – isenções e imunidades

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos que goza de benefícios tributários na esfera federal, estadual e municipal. A manutenção desses benefícios está condicionada ao



cumprimento de diversas exigências e regras que devem ser seguidas pela entidade. Em 31 de dezembro de 2024 não existem indícios que pudessem colocar em risco os benefícios fiscais existentes.

Riscos de crédito

A Associação não possui concentração de risco de crédito em decorrência da diversificação e pulverização de sua carteira (associados), além do contínuo acompanhamento dos valores a receber. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, a Associação somente realiza operações em instituições com baixo risco e consideradas como sendo de primeira linha em território nacional.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Associação ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações.

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos que goza de benefícios tributários na esfera federal, estadual e municipal. A manutenção desses benefícios está condicionada ao cumprimento de diversas exigências e regras que devem ser seguidas pela entidade. Em 31 de dezembro de 2024 não existem indícios que pudessem colocar em risco os benefícios fiscais existentes.

Operações com instrumentos derivativos

A Associação não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2024 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Associação restringem-se as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários de curto prazo e contribuições a receber, estando reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 são descritos a seguir, bemcomo os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3): os saldos em conta corrente, mantidos em bancos de primeira linha, têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis; e

Contribuições a receber (Nota Explicativa nº 5): as contas a receber de associados são avaliadas pelo valor de realização e são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Adiantamento de associados

Correspondem as contribuições recebidas antecipadamente que serão apropriadas durante o 1º semestre de 2025.

Provisões para demandas judiciais

Em 31 de dezembro de 2024, não existiam processos passivos movidos contra a Associação, cuja probabilidade de perdas fosse avaliada como provável ou possível por seus consultores jurídicos externos.

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os tributos federais, estaduais, municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades, por períodos que variam de 05 (cinco) a 30 (trinta) anos.

Impostos e contribuições

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto no 3.000 de 26/03/99 e o Artigo 195 da Constituição Federal.

Programa para Integração Social (PIS)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei no 9.532/97.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da Cofins incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação, de acordo com as Leis nos 9.718/98 e 10.833/03.

Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

A Associação está recolhendo a quota patronal à alíquota de 25,5% incidente sobre a folha de pagamento.

Patrimônio social

Está representado pelo patrimônio original decorrente da criação da Associação e do superavit (déficit) incorporado anualmente.

Os recursos da Associação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social.

Em caso de dissolução da Associação, o patrimônio social remanescente será destinado a uma instituição com finalidades semelhantes, sem fins econômicos, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, ou a uma entidade pública, a critério da assembleia geral.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A atuação da ABEEólica é de responsabilidade dos conselheiros e da Presidente Executiva Elbia Silva Gannoum. Os executivos representam os associados e são, portanto, os responsáveis diretos pelo cumprimento dos objetivos da Associação.

Estrutura Organizacional

Baseado no conceito de gestão profissional, o formato de governança da ABEEólica é composto por um presidente executivo, na figura de Elbia Silva Gannoum, dois diretores, Francisco Silva e Marcello Cabral e um Conselho de Administração, formado por 19 membros.

Os conselheiros têm papel fundamental e estratégico na tomada de decisões. Entre as atribuições estão o estabelecimento das formas de atuação da ABEEólica perante seus diferentes públicos; definição de políticas, planos, metas, estratégias e diretrizes de desempenho da instituição e manifestação sobre os assuntos de interesse da indústria e do mercado de energia eólica no país e no exterior.

Conheça os executivos que comandam a Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias – ABEEólica. A seguir, está detalhada a composição dos órgãos da administração ao fim de 2024:

Presidente Executiva: Elbia Gannoum
Diretor Técnico: Sandro Yamamoto

Conselho de Administração

(Posição em 31/12/2024.

Término do mandato: abril de 2025)

Presidente: Fernando Elias
(Casa dos Ventos)

Adelson Gomes Ferraz
(Brennand Energia)

Álvaro Barbalho Ferreira
(Shell)

Anna Paula Hiotte Pacheco
(Enel Green Power)

Arnaldo Gaspar Júnior
(Construtora A Gaspar)

Francine Martins Pisni
(AES Brasil)

Henrique Petersen Paiva
(Siemens Energy)

João Paulo Gualberto da Silva
(WEG)

Laura Cristina da Fonseca Porto
(Neoenergia)

Leandro Xavier
(ENGIE Brasil Energia)

Leonardo Euler de Moraes
(Vestas)

Mauro Lourenço de Andrade
(Prumo Logística)

Pedro Mallmann
(EDP Brasil)

Rafael Valverde de Miranda Souto
(Eolus)

Raíssa Cafure Lafranque
(EDF Renewables)

Roberto Lobo Miranda
(TEN – Torres Eólicas do Nordeste)

Rodolfo Coli da Cunha
(CPFL Energias Renováveis)

Sérgio Ricardo Motta de Souza
(Serena Energy)

Tchiarles Coutinho Hilbig
(DNV)

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Presidência Executiva

Elbia Gannoum

Diretor Técnico e Regulatório

Francisco Silva

Diretoria Técnica e Regulatória

Carolina Kimura

Gabriele Benfatti

Natália Caldeira

Bárbara Torres

Lohany Menossi

Diretor de Novos Negócios

Marcello Cabral

Diretoria de Novos Negócios

André Themoteo

Matheus Noronha

Fernanda Guedes

**Relações Institucionais
e Comunicação**

Camila Salles

Marta Telles

ESG

Felipe Vieira

Maira Garkisch

Relacionamento ao Associado

Patrícia Lopes

Assessoria Executiva

Juliano Martins

Jurídico

Silene Salgado

Coord. Admin. Financeira

Ana Rute

Laudicea Andrade

Vanessa Santos

Secretaria Executiva

Ariane Silvério Monteiro

Ingrid Silva

Recepção

Thaís Alves

Fotos

Acervo ABEEólica, Shutterstock,

Freepik e Unsplash

Revisão, projeto gráfico e diagramação

weare424.com

Sobre a ABEEólica

Fundada em 2002, a ABEEólica - Associação Brasileira de Energia Eólica é uma instituição sem fins lucrativos que congrega e representa o setor de energia eólica no País. Representando empresas pertencentes à cadeia produtiva da indústria eólica, a ABEEólica contribui, desde sua fundação, de forma efetiva, para o desenvolvimento e o reconhecimento da energia eólica como uma fonte limpa, renovável, de baixo impacto ambiental, competitiva e estratégica para a composição da matriz energética nacional.

Associe-se

Saiba as vantagens de ser um associado e leia o estatuto da ABEEólica no menu “Associe-se” do site ou envie um e-mail para: comunicacao@abeeolica.org.br.

Contatos

Av. Paulista, 2439, 13º andar
Bela Vista, São Paulo | CEP 01311-300
Tel: 55 (11) 3674-1100

 www.abeeolica.org.brfacebook.com/abeeolicayoutube.com/abeeolicainstagram.com/abeeolicatwitter.com/abeeolicaeolica



ONSHORE OFFSHORE

ABEEólica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA EÓLICA E NOVAS TECNOLOGIAS